



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS

(1) Elvira Bezerra Pessoa/ UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

elvirabe@gmail.com

(2) Matheus Marley Bezerra Pessoa/ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

mmarleybp@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho investiga práticas da Educação Ambiental na Escola, sem desconsiderar, no entanto, o seu caráter interdisciplinar. A pesquisa foi realizada com alunos do 7^a Ano da disciplina de Ciências, da rede pública de ensino fundamental da Escola Municipal Professor Luiz Pereira do Distrito de Barão de Serra Branca Município de Santana do Matos – RN. O objetivo desse trabalho foi analisar a relação da escola com a educação ambiental e suas possíveis praticidades no cotidiano do ensino e aprendizagem com a contribuição do ensino de Ciências. Promover a educação ambiental é nos dias atuais, desenvolver processos de reflexão, tomada de atitude e consciência dos processos socioambientais dos quais vive o mundo hoje, é mobilizar a participação cidadã na tomada de decisões, na busca de transformar as pessoas em sujeitos sociais, onde aprendam a agir com novos critérios e passem a agir através dos princípios da sustentabilidade. Foi observado que as aulas de ciências apresentam grande contribuição no despertar do cuidado com a natureza, mas se faz necessário que outras disciplinas também possibilite novas atitudes planetárias, pois atitudes isoladas não é uma prática positiva no ambiente Escolar, além disso a responsabilidade com o meio ambiente vai além do ensino de Ciências e Biologia.

Palavras-chave: Meio ambiente, Ensino fundamental, Ciências.

1. INTRODUÇÃO

A educação é, em todas as suas modalidades, uma prática formativa. E a escola, por sua vez, é o espaço institucional por excelência onde essa formação transcorre de forma planejada e intencional na sociedade moderna, cujo ideal é a educação como um direito universal. Assim, embora a formação do sujeito ecológico



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tenha lugar em todas as experiências que nos forma durante a vida, a escola toma parte entre essas experiências como um elo vital deste ambiente-mundo em que vivemos.

A Instituição escolar é uma das principais responsáveis pela educação e formação do homem, deve esta vinculada aos princípios da dignidade, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e equidade. Professores e funcionários das escolas precisam estar capacitados para interagir no processo de construção de cidadãos que saibam exercer sua cidadania.

A humanidade com o passar do tempo vai afirmando uma consciência individual. Paralelamente, cada vez mais vai deixando de se sentir integrada com o todo e assumindo a noção de parte da natureza. A individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais (GUIMARÃES 1995).

O meio ambiente não se refere apenas as áreas de preservação e lugares paradisíacos, e sim a tudo que nos cerca: água, ar, solo, flora, fauna e também o homem. As conseqüências da ocupação desorganizada já são bastante conhecidas: enchentes, assoreamento dos cursos de água devido ao desmatamento e ocupação das margens, desaparecimento de áreas verdes, desmoronamento de encostas, comprometimento dos cursos de água que viraram depósitos de lixo e canais de esgoto. Mas a preservação do meio-ambiente, não depende apenas de leis, é preciso a sua aplicação e fiscalização para que seja cumprida na prática social, a conscientização da população é essencial para a preservação ambiental e cada indivíduo deve fazer a sua parte economizando os recursos naturais.

A reflexão sobre as práticas do homem, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentido sobre a educação ambiental a escola tem papel preponderante, formando a consciência ecológica de nossas crianças e jovens, futuros



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cidadãos atuantes na sociedade e no meio ao qual estão inseridos. A dimensão ambiental se configura crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais da educação numa perspectiva interdisciplinar.

Desta forma também, a educação ambiental é um processo de formação e informação orientada para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais, e de atividades que levem a participação das comunidades nas decisões ambientais. Para isso é necessário problematizar o espaço em suas características ambientais e sua repercussão sobre a qualidade de vida da população, isso é possível por meio da análise e compreensão do lugar, da realidade e das vivências dos sujeitos envolvidos. Neste sentido, este processo pode ser facilitado por meio de um ensino de ciências crítico que se utilize de recursos didáticos apropriados, que possam motivar os alunos e envolve-los nesta discussão.

Neste artigo analisou a contribuição da escola com a Educação Ambiental e possíveis praticidades no cotidiano do ensino e aprendizagem na disciplina de Ciências, sem desconsiderar, no entanto, o caráter interdisciplinar da Educação Ambiental. Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos e a escola é o local favorável ao processo holístico na educação ambiental.

2.METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no Distrito de Barão de Serra Branca na Escola Municipal Professor Luiz Pereira da rede pública de ensino do município de Santana do Matos-RN. A pesquisa foi realizada com alunos do 7^a Ano da disciplina de Ciências, da rede publica de ensino do ensino fundamental. Foi aplicado questionários para os alunos que obtivemos as análises discursivas a seguir.

TABELA1. O que você entende por meio ambiente?



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RESPOSTAS	N%
A floresta ,o mar,os animais	78
Agente faz parte do meio ambiente e ele faz parte de nós	2
Nossa Casa	2
O planeta.	6
O meio ambiente é o espaço que precisamos proteger, não jogando lixo nas ruas e nos rios.	2
Onde eu vivo.	2
As florestas	8

Com 78% alunos responderam que o significado do meio ambiente era a floresta ,o mar,os animais ,identificando o ecossistema e seus componentes ,mas deixando um vazio que o homem faz parte integrante desse ambiente. Nesse contexto o conceito mencionado precisa ser ampliado, referindo mais sentido ao meio ambiente. A escola deveria trabalhar fundamentalmente para formar pessoas menos competitiva e mais livre de consumo,pois, problemas ambientais depende inclusive de nossa maneira de viver.

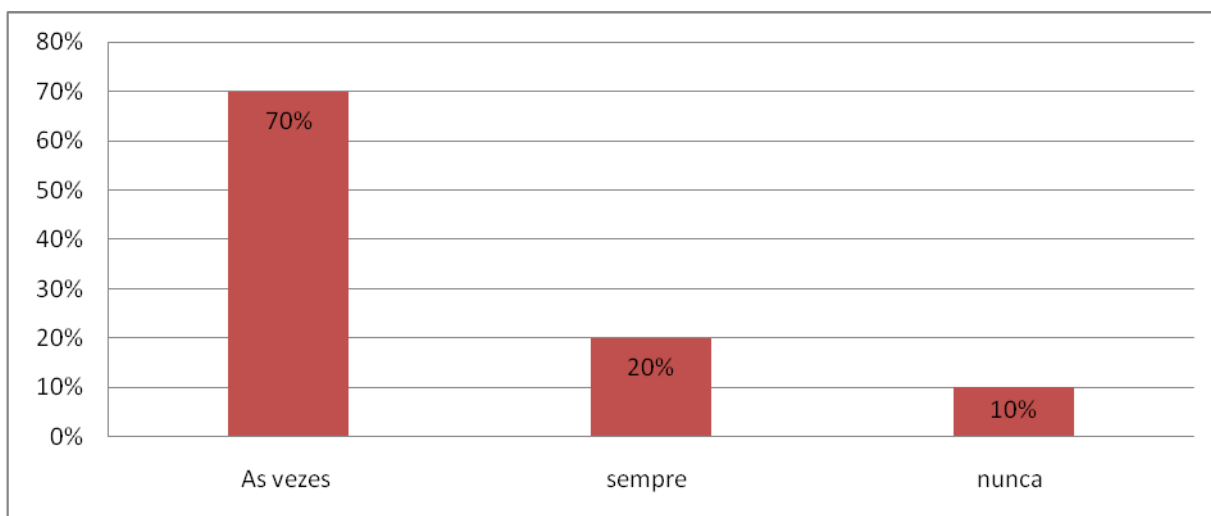
As respostas demonstram fortes resquícios de uma concepção que Reigota (2002, p. 74) chama de “visão naturalista”. Os resultados demonstram que os educandos relacionam o meio ambiente com os conteúdos programáticos dos livros didáticos. Esta relação mais acentuada aos elementos abióticos deixa evidente que a inter-relação entre o homem, sua cultura e o seu meio biofísico apresentam níveis desestruturados de compreensão.

GRAFICO 1. Com que freqüência as questões ambientais são discutidas em sala de aula?



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



O gráfico 1 expõe que a opção “Às vezes” com 70% mostra que a questão ambiental ainda não é regular em sala de aula, deixando um assunto tão preciso nos dias atuais como segundo plano. Reorientar a educação a partir do princípio da sustentabilidade significa retomar nossa educação em sua totalidade, implicando uma revisão de currículos e programas, sistemas educacionais, do papel da escola e dos professores, da organização do trabalho escolar. Hoje as escolas em geral baseiam-se na competição sem solidariedade (GADOTTI, 2000).

TABELA 2. Quais os temas ambientais discutidos em sala de aula?

TEMAS	N%
A floresta amazônica	4
Conferencia ambiental na escola	10
Desmatamento	20
O lixo	20



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os animais	6
Poluição	10
Queimadas	30

Note-se que, com 30% “As queimadas” foi o tema ambiental mais discutido em sala de aula, isso pode ser explicado porque a maioria dos alunos são filhos de agricultores e essa prática é muito usada entre eles, nesse contexto as queimadas tornaram-se uma atividade natural, e os impactos causados ao meio ambiente passam despercebidos. O “desmatamento e o lixo” aparecem em segundo lugar. Assim percebermos que a questão ambiental ainda está restrita a natureza (floresta, mata e animais), os educandos ainda não conseguiram inserir em sua realidade o meio ambiente do qual fazemos parte.

TABELA 3. Qual o destino do lixo da escola?

Destino do Lixo	N%
É ser queimado	26
Enterrado	6
Levado para a cidade	10
Não sei	4
Vai para o lixão	46
Jogado no mato fora da rua	8

A maioria dos alunos deixou evidente com 46% que o destino do lixo recolhido na escola vai para o lixão e 26% responderam que lixo era queimado, eles alegam que se o lixo for queimado acaba e não fica espalhado. O desenvolvimento sustentável tem um componente educativo formidável: a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. Os alunos na realidade discute o tema de educação ambiental na escola mais não sabe o destino do lixo da própria escola. A escola precisa de um novo olhar sobre a educação, um olhar



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

global, uma nova maneira de ser e de estar no mundo, um jeito de pensar a partir da vida cotidiana, que busca sentido a cada momento, em cada ato, que “pensa a prática”, em cada instante de nossas vidas, evitando a burocratização do olhar e do comportamento. (GADOTTI, 2000).

TABELA 4. O que representa a Escola para você?

PALAVRAS	N%
Futuro	20
Aprender	84
Aula	6
Educação	38
Esportes	32
Ler	4
Livros	2
Professores	28

Observa-se na tabela 4 que os alunos tem compreensão que a escola é o lugar de aprendizagem com 84%, e ainda em 32% dos alunos demonstra importância do esporte na escola, com relação ao futuro apenas 20% entendem que na escola o futuro é mais positivo. De acordo com Pérez Gómez (1998), a escola é um ambiente de aprendizagem, onde há grande pluralidade cultural, que direciona a construção de significados compartilhados entre o aluno e o professor.

Devemos pensar a escola como um ambiente atrativo para professores, alunos e os profissionais nela atuantes, para que estes possam se sentir convidados a participar desta atmosfera de conhecimento que dia após dia é construída por todos aqueles que fazem a instituição desde o porteiro até o diretor, aproveitando o conhecimento prévio que é trazido por todos. Mais conhecido por eles.

Todavia, deve-se compreender que o papel da família também é imprescindível no processo ensino-aprendizagem. O que há primeiro instante parece ser estrita responsabilidade do professor deve também ser dividida com a família.

Foi realizado na escola uma simples Conferencia sobre o Meio Ambiente com alunos do 7^a ano ,resultado das aulas e do projeto desenvolvido sobre Educação ambiental na Escola.Durante o evento foram distribuidas pelos alunos de Ciências mudas de árvores frutíferas e plantas medicinais para todos presentes no evento.

Nesta Conferencia tivemos debates com os alunos do 7^a ano sobre atual conjuntura relacionada ao meio ambiente e seus possiveis impactos provocados pelo homem nesta sociedade do ter e como a Escola poderia fazer a diferença.Foi muito interessante pois os alunos fizeram o debate para escola,onde professores e alunos de outras series participaram do referido evento.



Figura 1 . Mudas de arvores e plantas medicinais.
Fonte: Antônia Iris,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que a escola tenha mais comprometimento em prol de uma educação mais ativa e critica com relação ao meio ambiente.Que possibilite uma cultura da sustentabilidade,construindo uma ciência mais responsável com a natureza ,um novo paradigma,um cidadão planetário. Podemos analisar durante a pesquisa que e a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Educação Ambiental precisa de maior efetividade e compromisso do corpo docente da instituição de ensino, não há desenvolvimento de uma prática educativa que integre disciplinas. O modo como a Educação Ambiental é praticada nas escolas e nas salas de aulas, é através de projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado. Muitas vezes, não existe um trabalho contínuo que possibilite aos alunos uma relação com o meio ambiente prazerosa e comprometida, sendo assim um mero espectador. Apesar de que o projeto desenvolvido nas aulas de ciências foi interessante e prático como semente plantada na escola, mas se faz necessária contribuição mais efetiva da escola e dos demais professores de outras disciplinas.

Referencias Bibliográficas

GUIMARÃES, Mauro. **Educação Ambiental: No Consenso um embate?** 1ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995, p. 14- 28- 33. (Coleção Papirus Educação).

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra** 7ª edição. São Paulo: Petropolis, 2000. (Serie Brasil Cidadão).

PÉREZ GOMEZ, A. I. **A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas.** In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 ed. Artmed. Porto Alegre, 1998.

REIGOTA, M. **A floresta e a escola: por uma educação pós-moderna** – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO